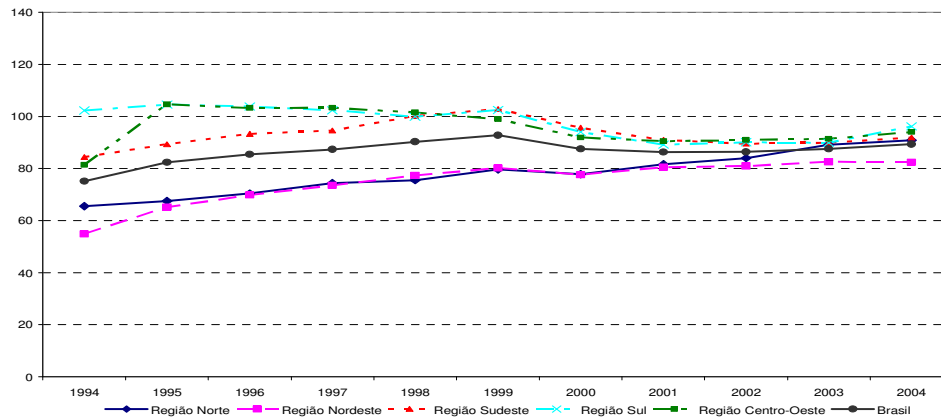


F.10 – Razão entre nascidos vivos informados e estimados

Comentários: No período 1994 – 1999 as razões entre os NV informados e estimados nas regiões Sul e Centro-Oeste, permanecem estáveis em torno de 100%. As demais regiões neste mesmo período apresentam tendência de crescimento. A partir de 2000 os valores tendem a se estabilizar próximo aos 90%, com exceção da região Nordeste que registra no fim da série 82%.

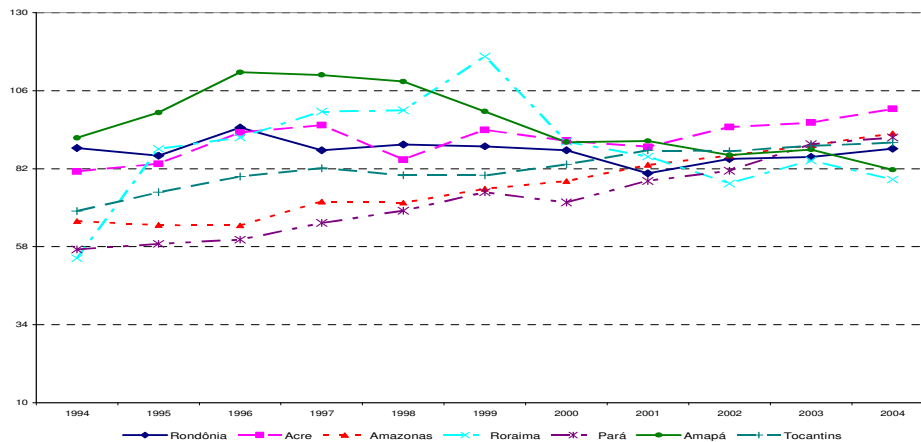
Gráfico 29 – Razão entre nascidos vivos informados e estimados. Brasil e Grandes Regiões, 1994-2004.



Fonte: IBGE e Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

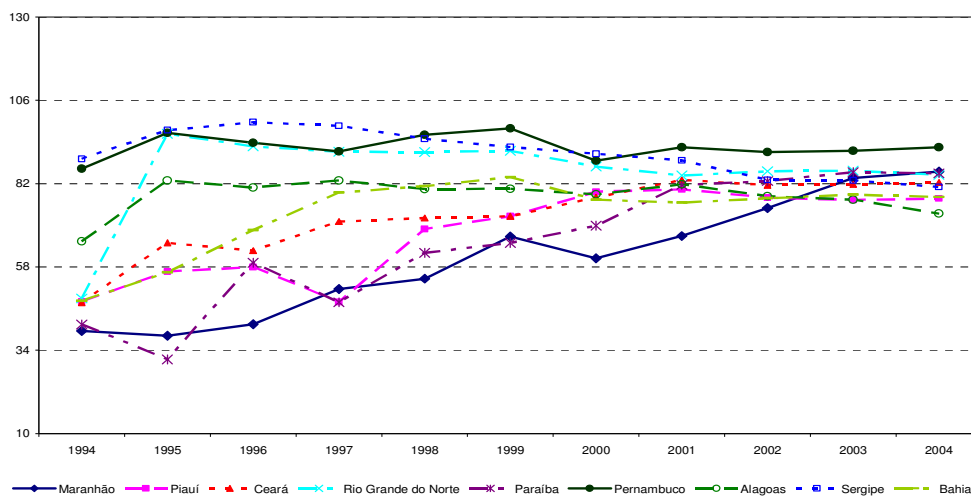
Região Norte: Região Norte apresenta tendência crescente. Há um acréscimo de 38,76% na razão para a região, que passou de 65,51 NV informados por 100 NV estimados para 90,9 no período de 1994 a 2004. Os estados apresentam muita dispersão até o ano 2000 onde a partir de então se estabilizaram com razão na faixa dos 80%. O estado do Acre apresenta a melhor razão da região em 2004 (100,43 informados por 100 estimados) e Roraima mostra uma razão mais baixa (78,7 informados por 100 estimados), em 2004.

Gráfico 30 – Razão entre nascidos vivos informados e estimados. Região Norte, 1994-2004.



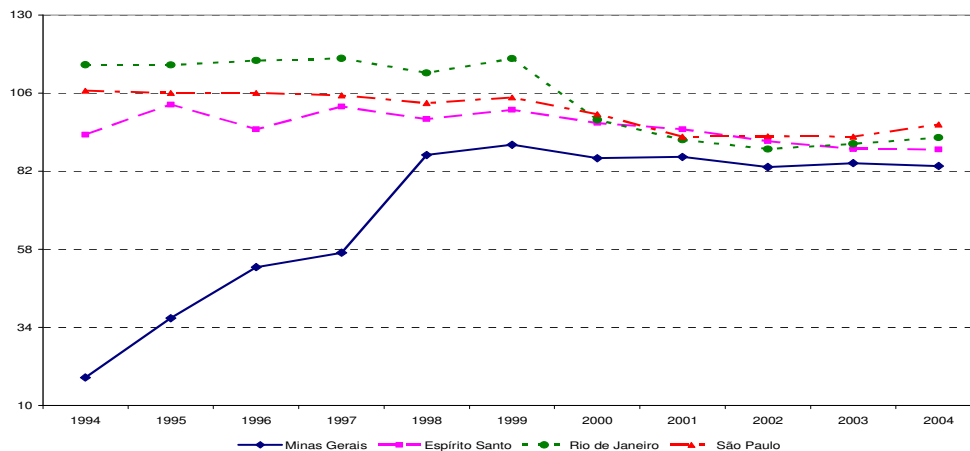
Região Nordeste: Para a Região Nordeste, a razão registra um aumento de 15,45% de 1994 a 2004, passando de 81,45 NV informados por 100 NV estimados para 94,03, respectivamente. Observou-se uma tendência crescente, com um pequeno decréscimo no ano censitário. Nesta região, os estados componentes também apresentaram grande dispersão e se estabilizaram a partir de 2000. A maior razão foi encontrada no Estado de Pernambuco (92,45 informados por 100 estimados) e a menor em Alagoas (73,4 informados por 100 estimados).

Gráfico 31 – Razão entre nascidos vivos informados e estimados. Região Nordeste, 1994-2004.



Região Sudeste: Quanto à Região Sudeste, a razão apresenta acréscimo de 8,87% no referido período, passando de 84,41 NV informados por 100 NV estimados em 1994, para 91,9 NV informados por 100 NV estimados em 2004. A tendência mostrou-se crescente até 1999, onde obtém um leve declínio até 2001, quando adquire estabilidade. Apesar da série da região não apresentar flutuações muito agravantes durante o período (1994-2004), quando se analisa o gráfico dos estados componentes da região, verifica-se que o Estado de Minas Gerais mostra um grande crescimento entre 1994 e 1998, como relatado abaixo:

Gráfico 32 – Razão entre nascidos vivos informados e estimados. Região Sudeste, 1994-2004.

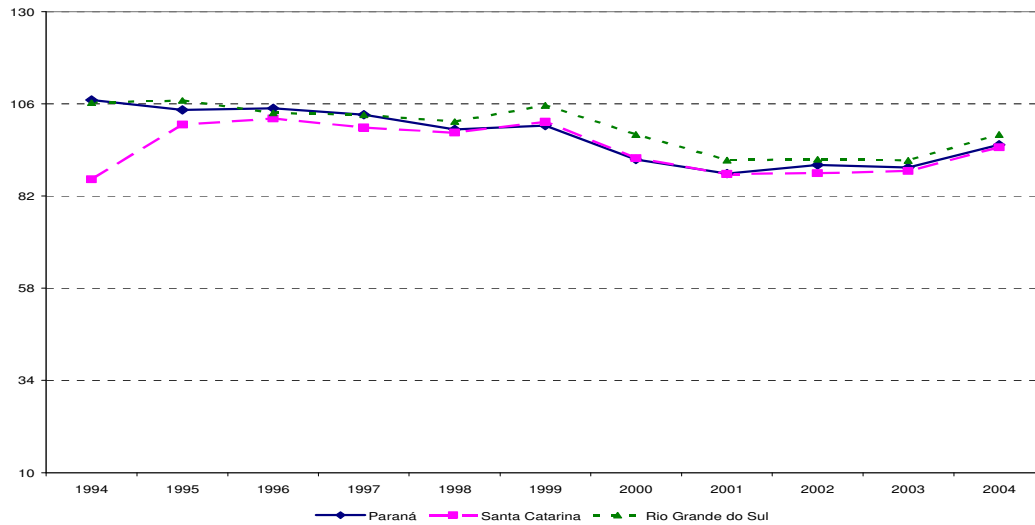


Fonte: IBGE e Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC

Pelos valores do numerador e denominador temos que o crescimento ocorrido entre 1994 e 1998 no Estado de Minas Gerais é explicado pelo aumento na cobertura do SINASC, que apresenta crescimento de 375,29% no período em questão. A partir de 1999 a série de Minas Gerais se estabiliza. Os outros estados que compõem a região registram valores acima de 100 e se estabilizam a partir de 2000. São Paulo apresenta a melhor cobertura do SINASC em 2004 com razão de 96,36 e Minas Gerais a mais baixa (83,59 informados por 100 estimados).

Região Sul: Esta região é a que apresenta maior valor para o indicador durante todo o período. A razão para a Região Sul, mostra uma tendência decrescente, no período 1999 – 2000 a queda nos estados é a maior da série. Em 1994, esta razão era de 102,32 NV informados por 100 NV estimados e apresentou redução de 6,01% em relação ao ano de 2004, passando a 96,17 NV informados por 100 NV estimados. Todos os Estados que compõem a região apresentam valores acima de 90 informados para cada 100 estimados para a razão entre NV em 2004.

Gráfico 33 – Razão entre nascidos vivos informados e estimados. Região Sul, 1994-2004.



Região Centro-Oeste: De 1994 para 1995, a razão para a Região Centro-Oeste obtém um acréscimo de 28,56% passando de 81,45 para 104,71 em apenas um ano. A série para a região manteve-se decrescente até 2000 onde se estabilizou. O Estado do Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal apresentam as melhores razões da região em 2004 (100,08 e 103,1 respectivamente) e Goiás, a razão mais baixa 87,91 informados por 100 estimados (em 2004).

Gráfico 34 – Razão entre nascidos vivos informados e estimados. Região Centro-Oeste, 1994-2004.

